

ALGODÃO – 13 a 17/05/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

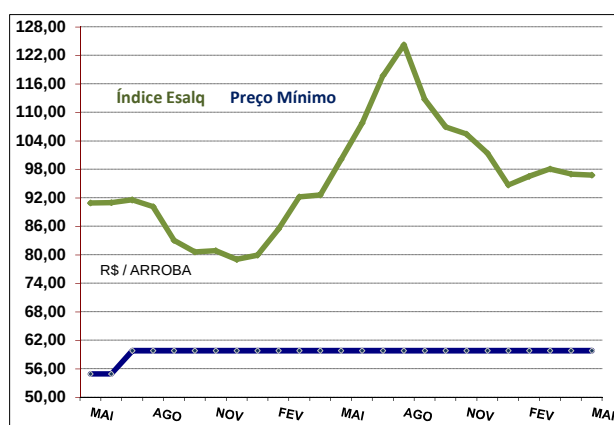
	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R\$/@	111,54	90,35	89,91	89,15	-20,07%	-1,33%	-0,85%
Bahia	R\$/@	110,81	95,99	99,25	100,27	-9,51%	4,46%	1,03%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	118,51	96,66	96,29	94,64	-20,15%	-2,10%	-1,72%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1º entrega	Cents	84,68	77,47	71,01	66,29	-21,72%	-14,43%	-6,65%
Liverpool Índ.A	/ lbs	92,60	87,49	82,69	77,31	-16,51%	-11,63%	-6,51%
Preço Efetivo								
Exportações Efetivas	US\$ Cents/lbs	-	-	-	68,22	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	4,0132	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
		CIF (cd) SP	Produtor ¹	FOB Paranaguá	Produtor/MT ¹
Semana Atual					
N.Y. 1º entrega	R\$/@	107,61	99,06	84,59	76,84
Liverpool Índ.A	R\$/@	123,55	114,45	99,09	91,14

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS

Preços Mínimos: Pluma: R\$59,80/@; Algodão em Caroço: R\$23,32/@; Caroço de Algodão: R\$3,43/@

Gráfico 1 – Evolução dos Preços Internos no Atacado - Esalq



MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro do algodão, mais uma vez, seguiu com viés de baixa no Mato Grosso e no Atacado SP. A desvalorização dos preços internacionais pressionou para baixo as cotações domésticas, que agora devem recuar até se aproximarem novamente da paridade de exportação.

Quanto ao cenário interno, o mercado segue lento, com as indústrias aguardando melhores preços com a entrada da nova safra, que será recorde, e com a desvalorização dos preços externos, provocada pela guerra comercial entre EUA e China.

Com a forte queda nos preços em Nova Iorque, a pluma nacional voltou a se distanciar da paridade de exportação. No FOB porto de Santos/SP a pluma brasileira era cotada por volta dos R\$ 94,00/@, valor cerca de 4% acima do contrato de primeiro vencimento da Ice Futures de Nova York. Há um mês esse valor chegou a ficar abaixo de 1%. Essa perda de competitividade atrapalha o país nesse momento de necessidade extrema de embarcar o excedente produtivo.

Diante das tensões em EUA e China e, também, do noticiário político interno, o dólar sofreu forte alta na semana. Com a taxa de câmbio do algodão norte-americano pela China, a fibra brasileira poderá ser beneficiada.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

As cotações na Bolsa de Nova Iorque (Ice Futures) para o algodão fecharam, novamente, em baixa, quando comparada com a semana anterior. Além do relatório de oferta e demanda do USDA, que apontou para um forte aumento dos estoques norte-americanos para 2019/20, continuar repercutindo, o acirramento da guerra comercial entre EUA e China pressionou fortemente os preços internacionais.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Segundo dados divulgados pelo USDA na sexta-feira, a produção norte-americana projetada deverá crescer quase 20% na safra 2019/20, quando comparada a 2018/19, causando um grande aumento nos estoques daquele país.

Já em relação ao mundo, o relatório apontou para um déficit de 100 mil toneladas entre produção e consumo na safra 2019/20, caso isso se confirme, seria o quarto déficit nas últimas 5 safras. Desde o período 2015/16, apenas a safra 2017/18 apresentou superávit.